

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
PARQUE INDÍGENA DO ARIPUANÁ - PQARI

REF. PROC. FUNAI/BSB/1.595/84

Senhor Delegado:

Em atenção ao despacho de V.Sª. constante do Processo ora em questão, e após ouvido o servidor JOSÉ ALVES SILVA - Chefe do PIA. Serra Morena/PQARI, manifestamos nossa posição contrária a construção da Usina Hidrelétrica de Juína-MT., de iniciativa das Centrais Elétricas Matogrossense S/A. E desde já, encarecemos as providências necessárias, a paralização dos trabalhos de construção da mesma. Caso a construção da UHE Juína- MT, pelo adiantado de suas obras, não seja possível mais sua paralização, reivindicamos a doação pela CEMAT S/A dos materiais abaixo relacionados, como forma de indenização pela ocupação das terras do PIA - Serra Morena:

02 Barcos com Motor de Popa

01 Toyota

~~01 Motor Agrale 4.500~~

01 Caminhão Ford-4000

~~02 Motoerras SPIR 050~~

01 Instalação de Luz Elétrica no PIA.

(+ 90km)

- Construção de estrada ligando o PIA- Serra Morena ao acompanhamento da Hidrelétrica.

- ~~Abastecimento de gêneros alimentícios por um período de meses ou permanentes.~~

- Construção de Casa Sede, Escola e Enfermaria todas dotadas de instalação hidráulica.

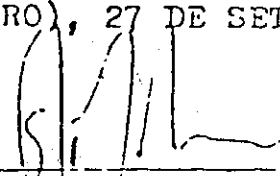
Esclarecemos mais uma vez, que esta Administração em consonância com a vontade das Lideranças da Comunidade Cinta Larga do PIA - Serra Morena, mantém firme propósito, de não aceitar, quanto a implantação da UHE Juína dentro da área do PIA acima mencionado, mas como foge da nossa alçada decidirmos no

CONTINUAÇÃO

bre a homologação ou não, de um assunto de tal envergadura, é que passamos a V.Sª. a responsabilidade do encaminhamento e decisão ! mais acertada a respeito da construção da Hidrelétrica de Juína - MT., dentro do espírito de resguardo dos interesses e manutenção da integridade da área dos Índios Cinta Largas.

Esta é a nossa opinião.

PQARI-RIOZINHO (RO), 27 DE SETEMBRO DE 1.984



Francisco de Assis da Silva

Administrador do PQARI, TUNAI

Portaria N° 157/P de 23.03.83

REUNIÃO ESCRITÓRIO CEMAT.

dia 22/01/85.

PRESENTES:

Pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos
Deputado Ricardo José Santa Cecília Corrêa

Pela CEMAT

Heraldo Cândia de Figueiredo

Itmar Dias Duarte

José da Conceição Gonçalves

Cleber Roberto Lemes

Pela FUNAI

Francisco de Assis da Silva - Sertanista
Apoema Meireles

Amilton Figueiredo

José Jaime Mancin - Diretoria do Patrimônio Indígena-DPI-Brasília

Indigenista da Diocese - JI-Paraná - Maria Inês S. Hargreaves

Carmen Junqueira - PUC/S.P.
JOÃO DAL POZ
CINTAS LARGAS

Lampião Chefe da Aldeia (cinta larga)

Tamari - cinta larga

Nacoça Pio - do Posto Roosevelt

JOSÉ ATROP

Apresentação: Atrop

O Cacique Lampião de Serra Morena apresentou as seguintes considerações:
Veio para resolver problema de ocupação da área dos índios Cinta Larga.
Reivindica o exposto no processo FUNAI/BSB/1595/84.

FUNAI José Jaime Mansin (Diretor Patrimônio Indígena-Brasília)

Estrada favorece o acesso até a reserva indígena

- CEMAT (ITAMAR)

Somente serão inundados 193 hectares de reserva indígena e Usinas a fio d'água não atrapalham o fluxo normal de água do Rio, no caso, vazão mínima da ordem de 20m³/s e vazão máxima superior a 200 m³/s.

Área total reserva indígena - 141.000 hectares.

FUNAI (Apoema) - Solicita posição concreta no atendimento das reivindicações dos índios.

CONCLUSÃO:

Após os posicionamentos dos presentes nesta Reunião ficou decidido que:

- a. A estrada entre a Usina e Aldeia Indígena será construída pelo Governo do Estado.
- b. Equipamentos e Energia Elétrica na Aldeia.

Esse assunto será motivo de acerto entre a FUNAI e a CEMAT em nível de presidência.

OBS: Anexamos a esta cópia das reivindicações apresentadas pela comunidade Cinta Larga para acordos futuros.

- c. Definidas as condições de atendimento mostradas nesta Ata, a comunidade Cinta Larga liberará a área para reinício da construção da Usina. Num período de 60 (sessenta) dias a partir desta data, algumas das reivindicações já deverão ser atendidas tais como: barco, toyota, motor popa. O início da construção da estrada dependerá das condições meteorológicas da região, que tradicionalmente apresenta favorável a partir do mes de Abril. A comunidade Cinta Larga deverá também se afastar do canteiro de obras, afim evitar problema com a construção.

Estamos de acordo firmamos este documento.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 Maria I - S. Henrique

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Circular stamp]

[Handwritten signature]
 A. A. P. R. U.



[Handwritten signature]
 S. Henrique